

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.964.653	1.748.960
1.01	Ativo Circulante	74.128	53.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.431	20.311
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.482	7.230
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.482	7.230
1.01.03	Contas a Receber	21.948	21.345
1.01.03.01	Clientes	21.948	21.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.283	624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.283	624
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.411	1.916
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.573	1.711
1.01.08.03	Outros	2.573	1.711
1.02	Ativo Não Circulante	1.890.525	1.695.823
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.086	1.829
1.02.01.03	Contas a Receber	2.884	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.884	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	75.202	1.829
1.02.03	Imobilizado	932	906
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	932	906
1.02.04	Intangível	1.811.507	1.693.088
1.02.04.01	Intangíveis	1.811.507	1.693.088
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.244.708	1.259.233
1.02.04.01.02	Intangível infraestrutura	566.629	433.759
1.02.04.01.03	Software	170	96

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.964.653	1.748.960
2.01	Passivo Circulante	146.366	70.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.312	3.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.465	1.138
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.847	2.199
2.01.02	Fornecedores	16.119	27.006
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.119	27.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.091	7.549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.013	2.140
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.078	5.409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	119.544	30.630
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.222	5.773
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.222	5.773
2.01.04.02	Debêntures	99.322	24.857
2.01.05	Outras Obrigações	1.300	1.315
2.01.05.02	Outros	1.300	1.315
2.01.05.02.04	Credor pela aquisição da concessão	1.091	976
2.01.05.02.05	Outros passivos	209	339
2.01.06	Provisões	0	536
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	536
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	536
2.02	Passivo Não Circulante	1.375.129	1.327.871
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.356.984	1.326.230
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	218.766	197.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	218.766	197.983
2.02.01.02	Debêntures	1.138.218	1.128.247
2.02.03	Tributos Diferidos	17.062	941
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.062	941
2.02.04	Provisões	1.083	700
2.02.04.02	Outras Provisões	1.083	700
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	1.083	700
2.03	Patrimônio Líquido	443.158	350.716
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	526.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-113.641	-176.083

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.664	417.303	140.909	384.939
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.429	-223.931	-101.858	-259.232
3.03	Resultado Bruto	102.235	193.372	39.051	125.707
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.307	-30.916	-7.636	-19.796
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.307	-30.916	-7.636	-19.796
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-8.984	-29.362	-6.879	-18.048
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-323	-1.568	-744	-1.485
3.04.02.03	Outras receitas (despesas), líquidas	0	14	-13	-263
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.928	162.456	31.415	105.911
3.06	Resultado Financeiro	-42.910	-157.267	-68.143	-163.093
3.06.01	Receitas Financeiras	1.432	5.200	2.083	2.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.342	-162.467	-70.226	-165.897
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.018	5.189	-36.728	-57.182
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	57.756	57.253	77	486
3.08.02	Diferido	57.756	57.253	77	486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.774	62.442	-36.651	-56.696
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	107.774	62.442	-36.651	-56.696
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.354	-33.490
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.333	160.693
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do período antes do IR e CS	5.189	-57.182
6.01.01.02	Depreciação e amortização	19.770	43.867
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	383	315
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	160.370	174.895
6.01.01.05	Margem de Construção - infraestrutura	-1.379	-1.439
6.01.01.06	Perda na Baixa de Intangível	0	237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.674	-28.042
6.01.02.01	Aplicação financeira	-3.252	-8.087
6.01.02.02	Contas a receber	-603	-4.136
6.01.02.03	Tributo a recuperar	-659	-603
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.495	3.571
6.01.02.05	Outros ativos	-3.746	122
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	1.439	3.350
6.01.02.07	Fornecedores	-10.887	-22.647
6.01.02.09	Tributos a pagar	-3.458	308
6.01.02.10	Outros passivos	-13	80
6.01.03	Outros	-74.305	-166.141
6.01.03.01	Juros pagos - BNDES	-12.985	0
6.01.03.02	Juros pagos - empréstimo ponte	0	-166.141
6.01.03.03	Juros pagos - DEBENTURES	-61.320	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136.836	-680.511
6.02.03	Adições Intangível - infraestrutura	-136.651	-680.511
6.02.04	Adições ao Imobilizado	-185	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.602	718.011
6.03.01	Ingressos de empréstimos	33.602	1.485.646
6.03.02	Sociedades da organização Odebrecht	0	61.367
6.03.03	Aumento de capital social	30.000	94.435
6.03.04	Amortização de Empréstimo	0	-923.437
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.120	4.010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.311	8.183
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.431	12.193

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	526.799	0	0	-176.083	0	350.716
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.799	0	0	-176.083	0	350.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	0	62.442	0	92.442
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	0	62.442	0	92.442
5.07	Saldos Finais	556.799	0	0	-113.641	0	443.158

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.619	0	0	-100.226	0	98.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.619	0	0	-100.226	0	98.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.435	0	0	-56.696	0	37.739
5.04.01	Aumentos de Capital	94.435	0	0	-56.696	0	37.739
5.07	Saldos Finais	293.054	0	0	-156.922	0	136.132

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	444.044	407.772
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	299.927	263.097
7.01.02	Outras Receitas	144.117	144.675
7.01.02.01	Receita de obra infraestrutura	137.911	143.888
7.01.02.02	Outras receitas	6.206	787
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-199.533	-213.167
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-136.532	-142.449
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.001	-70.718
7.03	Valor Adicionado Bruto	244.511	194.605
7.04	Retenções	-19.770	-43.867
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.770	-43.867
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	224.741	150.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.214	2.810
7.06.02	Receitas Financeiras	5.200	2.804
7.06.03	Outros	14	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	229.955	153.548
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	229.955	153.548
7.08.01	Pessoal	24.393	16.633
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.846	12.405
7.08.01.02	Benefícios	4.152	3.142
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.395	1.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-27.642	24.587
7.08.02.01	Federais	-42.964	11.392
7.08.02.02	Estaduais	47	0
7.08.02.03	Municipais	15.275	13.195
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.762	169.024
7.08.03.01	Juros	162.451	165.888
7.08.03.02	Aluguéis	8.311	3.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.442	-56.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.442	-56.696

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

ROTA DAS BANDEIRAS – 3º Trimestre de 2011

A Administração da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. “Concessionária”, em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras Trimestrais, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

1. Mensagem da Administração

A partir da zero hora do dia 3 de abril de 2009, a Concessionária assumiu a operação e a administração do Sistema Rodoviário denominado Corredor Dom Pedro I, mediante a cobrança de pedágios, sendo este constituído pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 e outros segmentos de rodovias transversais. Adicionalmente, a Concessionária é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

De fundamental importância na interligação do fluxo de veículos entre o interior paulista, o Corredor Dom Pedro I possui atualmente a malha viária de 277 km, e será acrescido através de obras de ampliação de 20 km adicionais, totalizando a extensão de 297 km ao término da concessão.

Ao longo dos 30 anos de concessão, a Concessionária, empresa da Organização Odebrecht, investirá R\$ 2,1 bilhões em obras de ampliação, duplicação, prolongamento, recuperação de rodovias, sinalização, monitoramento, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, implantação de marginais, manutenção e melhoria dos sistemas de operação e conservações preventivas, dentre outros.

A Concessionária apresentou resultado operacional positivo com base em suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2011, demonstrando desempenho operacional no negócio.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Contando com a experiência e credibilidade da organização Odebrecht na prestação de serviços públicos, a Concessionária firma seu compromisso com a melhoria contínua da prestação de seus serviços através de planejamento e foco constante na eficiência de sua gestão operacional, de modo qualificado com o objetivo de tornar-se uma empresa modelo do setor concessões rodoviárias.

A Concessionária agradece a seus usuários, aos acionistas, aos colaboradores, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, às instituições financeiras, à Polícia Militar Rodoviária e demais parceiros, pela confiança, apoio e parceria, contribuições fundamentais para o sucesso dessa promissora trajetória.

2. Desempenho Econômico Financeiro

• 2.1 Receitas

Em conformidade com as novas Normas da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, em 30 de setembro de 2011, a Concessionária obteve receita líquida de R\$ 417.303 milhões, oriunda prioritariamente da arrecadação dos pedágios através de numerários, de equipamento eletrônico - AVI (*Automatic Vehicle Identification*) e de vale pedágio, além de outras receitas acessórias oriundas da exploração da rodovia. Nesse período, a Concessionária reconheceu R\$ 137.911 milhões de receita de obras de infraestrutura, que somada aos R\$ 279.392 milhões de receita líquida de pedágio, totalizaram os R\$ 417.303 milhões, anteriormente citados.

De acordo com a Interpretação, nos itens 13 e 14 do CPC 30 - Receitas, a Concessionária deve reconhecer e mensurar a receita dos serviços prestados ou melhoria por referência ao estágio de conclusão da construção, sendo essa receita medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A Concessionária, para apurar o valor justo, utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor da receita de construção o método de cálculo por dentro, a saber, Gross up.

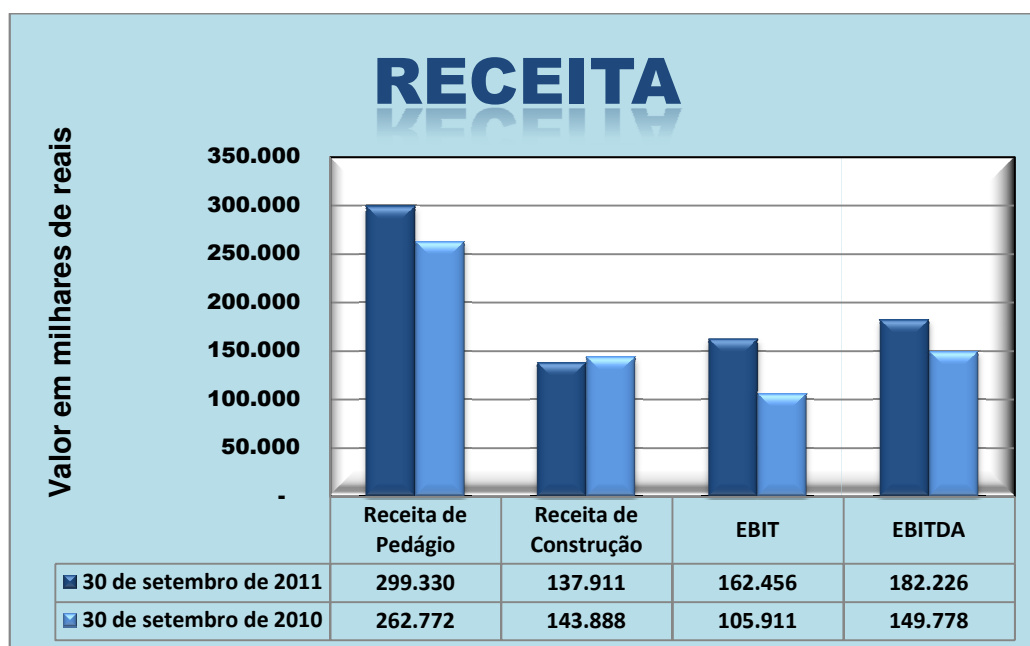
Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Abaixo breve resumo da composição das receitas:

Em R\$ mil	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receita Bruta		
Receita de Pedágio	299.330	262.772
Receita de Construção	137.911	143.888
Outras Receitas	6.803	1.112
(-) Deduções da Receita Bruta	<u>(26.741)</u>	<u>(22.833)</u>
Receita Líquida	417.303	384.939
(-) Custos/despesas operacionais	(118.315)	(136.579)
(-) Custo de construção	<u>(136.532)</u>	<u>(142.449)</u>
EBIT	162.456	105.911
Margem EBIT	38,9%	27,5%
(+) Depreciação/amortização	19.770	43.867
EBITDA	182.226	149.778
Margem EBITDA	43,7%	38,9%



Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

As informações referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011 foram preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - International Financial Reporting Standards (IFRS) - emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

- **2.2 Custos Operacionais e Despesas Administrativas**

Os custos dos serviços prestados e as despesas gerais e administrativas refletem os custos com manutenção e conservação da rodovia, gastos com pessoal, bem como a outorga variável da concessão.

Os custos de construção de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 01 - Contrato de Concessão, aprovada em 06 de novembro de 2009, pela Coordenadoria Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O valor é composto pela contabilização dos custos de construção da infraestrutura, a provisão dos custos com conserva especial projetado para os dois últimos períodos, conforme plano de investimento firmado com a ARTESP, trazido a valor presente, e da amortização do intangível.

- **2.3 Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 refere-se às receitas financeiras, compostas pela receita de aplicação financeira, deduzidas das despesas financeiras, compostas pelos juros dos empréstimos, financiamento e debêntures, imposto sobre operações financeiras e comissões bancárias sobre empréstimos e encargos financeiros pela aquisição da concessão.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

• 2.4 Endividamento

Em 30 de setembro de 2011, a dívida bruta da Concessionária, adquirida em moeda local, representou R\$ 1.512.316 milhões, sendo R\$ 243.596 milhões (BNDES) e R\$ 1.268.720 milhões (Debêntures), e custos de captação no montante de R\$ 35.789 milhões, sendo R\$ 31.180 milhões (Debêntures) e R\$ 4.608 milhões (BNDES), valores utilizados para financiar as obrigações da concessão.

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Empréstimo BNDES	R\$	TJLP + 2,32%	243.596	208.441
Debêntures	R\$	IPCA + 9,57%	1.268.720	1.186.983
Custo a amortizar	R\$		(35.789)	(38.564)
			<u>1.476.527</u>	<u>1.356.860</u>

- Custo de Captação

	30 de setembro de 2011		
	Debêntures	BNDES	Total
Saldo no início do período	33.879	4.685	38.564
(-) Amortizações	<u>(2.699)</u>	<u>(77)</u>	<u>(2.776)</u>
Saldo no final do período	<u>31.180</u>	<u>4.608</u>	<u>35.788</u>

• 2.5 Investimentos

Os investimentos realizados pela Concessionária no Corredor Dom Pedro I no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 representaram R\$ 138 milhões, despendidos integralmente na construção de instalações, pavimentações, conservação especial, equipamentos de pedágio, ampliações, melhorias, dentre outros. Os recursos provenientes da abertura de crédito com o BNDES serão destinados a realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, a serem realizados até 2015.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Intangível em Infraestrutura

Após a adoção da ICPC 01, todo custo do investimento em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão, passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado através da projeção de curva de tráfego limitado ao prazo final da respectiva concessão e a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

- **2.6 Gestão de Pessoas**

A Concessionária utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht — TEO, como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de auto desenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante.

Seguem abaixo informações referentes aos nove meses findo em 30 de setembro de 2011:

Nº de funcionários				
	3º Trimestre 2011		3º Trimestre 2010	
Diretos	636		502	
Indiretos	1.131		782	
	R\$ mil		R\$ mil	
Treinamento	126		107	
Previdência	118		70	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Menor Aprendiz

A Concessionária, em parceria com a Instituição Casa do Pequeno Trabalhador de Atibaia, por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

• **2.7 Governança Corporativa**

Na Concessionária Rota das Bandeiras o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento, a sobrevivência e a perpetuidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Concessionária, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

Conselho de Administração

- O Conselho de Administração da Companhia é formado por, no mínimo, dois membros com experiência em finanças para conduzir os temas referentes aos aspectos contábeis, além dos referentes à gestão financeira do negócio;
- Formado por membros independentes da Administração da Companhia;
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões;
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio (Executivo principal).

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Completa independência dos auditores no intuito de se evitar conflito de interesses;
- Adoção dos princípios de contabilidade conforme normas internacionais e as vigentes no Brasil;
- Documento de recomendação dos auditores analisado pelos membros do Conselho de Administração e demais executivos da organização para fins de adoção das medidas propostas.

Conduta e Código de Ética

- Existência de Código de Ética da Organização Odebrecht, aprovado e divulgado para todos os negócios do Grupo, e, conseqüentemente todos seus integrantes.

Transparência e Gestão

- Existência de website da área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das informações e resultados da empresa;
- Divulgação de forma tempestiva das informações trimestrais e anuais do negócio;
- Utilização de práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

• 2.8 Responsabilidade Social

Com objetivo de reduzir acidentes e gerar conforto aos usuários da rodovia, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, a Concessionária realizou campanhas importantes como: Campanha do Agasalho, Por cima do risco, Prevenção à Dengue, Parada Legal, Educação no Trânsito, Programa na Mão Certa, Campanha de Meio Ambiente e Prevenção à Hepatite C.

Destacamos abaixo as principais Campanhas neste 3º Trimestre de 2011:

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Campanha do Agasalho

Uma Campanha promovida pela ARTESP (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), a Companhia atingiu a impressionante marca de 169 mil peças de roupas arrecadadas, onde foram distribuídas pelos 17 municípios limieiros ao Corredor Dom Pedro e outras seis cidades do interior paulista. A arrecadação se assemelha à meta prevista pela ARTESP para as 18 concessionárias que participaram da Campanha.

Semana Nacional do Trânsito

Em comemoração à Semana Nacional do Trânsito, que ocorreu no mês de setembro, a Companhia promoveu uma edição especial do Parada Legal. A campanha contou com uma semana de ações com atividades que visaram a conscientização de motoristas, pedestres, caminhoneiros e motociclistas com o objetivo de reduzir acidentes e contribuir para a preservação da vida dos usuários das nossas rodovias.

Confira abaixo as ações realizadas:

Caminhões - A edição de Caminhões do Parada Legal ofereceu diversos serviços aos usuários, como aferição da pressão arterial, medição de glicose e vacinação. Também foram realizados exames contra a hepatite C, além de consultas com nutricionistas e palestras sobre DSTs e o uso de substâncias químicas. Adicionalmente, os usuários foram informados sobre a importância da eliminação dos focos do mosquito transmissor da dengue. Para isso, o evento contou com o apoio do Centro de Zoonoses da Prefeitura de Campinas.

Muitos acidentes envolvendo caminhões acontecem devido ao sono. Por essa razão, a Companhia firmou parceria com o Instituto do Sono, que realiza exames para verificar a tendência de motoristas à apnéia, além da conscientização quanto à importância de períodos de descanso durante longas viagens.

Veículos de passeio - Na edição de Veículos de Passeio foram abordados temas como: o respeito aos limites de velocidade, o uso do cinto de segurança e o perigo da ingestão de bebidas alcoólicas antes do motorista assumir a condução do veículo. Também foram oferecidos os serviços de: cristalização de para-brisas, calibragem e inspeção dos pneus, verificação de fluido de freios, teste de baterias e faróis. A campanha contou ainda com a participação de um grupo teatral, que buscava formas mais diferenciadas para abordar e conscientizar os usuários.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

Motos - Para os motociclistas, usuários das rodovias, a Companhia ofereceu uma série de serviços como inspeção do sistema de freio, inspeção na relação com regulagem de corrente, verificação nos pneus, verificação de óleo, troca de lanternas, entre outros. Como diferencial na campanha para motociclistas, em parceria com a Concessionária Honda foram realizados testes de pilotagem com simulador. Ressaltamos que todos os motociclistas receberam informações sobre a importância do uso de equipamentos de segurança.

Programa na Mão Certa

Em parceria com a ONG Childhood Brasil (Instituto WCF-Brasil), a Companhia desenvolve ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes na rodovia e também na sua cadeia de negócios. A Companhia realiza campanhas educativas junto ao público interno e usuários das rodovias com intuito de torná-los agentes de proteção. Paralelo a estas ações a Companhia apóia o município de Cosmópolis no desenvolvimento de um projeto que visa à proteção dos direitos das crianças e adolescentes, objetivando acabar com a exploração sexual existente no local e reduzir assim com o número de gravidez na adolescência.

• 2.9 Outras Informações Contábeis

Em 30 de setembro de 2011, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 da OTPP e 1 ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI.

	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Patrimônio Líquido (em R\$ mil)	443.158	136.132
Ativo Total (em R\$ mil)	1.964.653	1.564.820
Receita Líquida (em R\$ mil)	417.303	384.939
Resultado Bruto (em R\$ mil)	193.372	125.707
Resultado Líquido (em R\$ mil)	62.442	(56.696)
Número de Ações integralizadas	556.799	293.054
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	0,80	0,46
Resultado Líquido por Ação (R\$)	0,11	(0,19)

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2011

- **2.10 Ações Ambientais**

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a Concessionária investiu em plantio compensatório, 21.014 novas mudas numa área revegetada de 9 ha. Além disso, foram realizados plantios compensatórios em conjunto com escolas dos municípios limieiros à rodovia, bem como foram destinadas 56.030 Kg de materiais para reciclagem.

Com o intuito de diminuir os efeitos sonoros causados pelos veículos que trafegam pelo Corredor Dom Pedro I, aos moradores limieiros a rodovia, foi construída uma barreira acústica vegetal na SP 065, Km 80+500 marginal norte que corresponde a 210 metros lineares sendo constituída de dois estratos, sanção-do-campo e acalifa.

Em julho de 2011 a Concessionária iniciou uma parceria com o Centro de Zoonose de Atibaia, no qual a Concessionária disponibiliza créditos na compra de mantimentos em clinica veterinária e em contra partida o Centro de Zoonose cede espaço aos cachorros afugentados na rodovia.

- **2.11 Considerações Finais**

As informações financeiras da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. apresentadas neste relatório, encontram-se em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Conselho de Administração

Conselheiros: Juliane Pfeiffer Marinho
Marcelo Felberg
Irineu Berardi Meireles
Júlio Perdigão

Diretoria Executiva

Diretores: Luiz Fernando de Aragão Rocha
Luiz Cesar Lindgren Costa
Nelson Tadashi Tsunoda

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Rota das Bandeiras” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em Itatiba, São Paulo e com ações listadas na BM&F BOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CRBD”, e regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Equalização do capital circulante líquido negativo

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 72.238, resultante principalmente do reconhecimento no passivo circulante das obrigações atreladas ao empréstimo liberado pela BNDES e de Debêntures emitidas, ambos para formação do ativo intangível relativo à infraestrutura da rodovia (Nota 13).

A Companhia tem como objetivo administrar seu capital de forma a salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, visando à retomada e manutenção do grau de investimento. Para garantir essa prática, adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio. A Companhia entende que proverá recursos suficientes para liquidar seus compromissos de curto e longo prazo, tendo como base o forte potencial de geração de caixa, inerente aos negócios de concessão de rodovias, além de novas liberações de curto e de longo prazo programadas decorrentes da linha de crédito firmada com o BNDES, as quais serão disponibilizadas considerando o montante dos investimentos financiáveis realizados, mais a projeção dos investimentos financiáveis para os próximos três meses (Nota 22).

Baseados nas projeções financeiras da Companhia, o capital circulante líquido encontrará o equilíbrio e se tornará positivo com a redução da necessidade de utilização dos recursos provenientes das atividades operacionais na realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, em função de novas liberações da linha de crédito contratada com o BNDES, bem como em virtude da liquidação de suas obrigações com fornecedores de curto prazo.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S. A. (“Rota das Bandeiras” ou “Companhia”) foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Estas demonstrações financeiras intermediárias, não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. A leitura dessas demonstrações financeiras intermediárias requer a leitura prévia das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 10 de novembro de 2011.

2.2 Práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações intermediárias correspondem às políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo de 31 de dezembro de 2010.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias correspondem, exceto pelos impactos descritos a seguir, às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são revistas de maneira contínua, e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo período, principalmente quanto a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizados na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de tráfego e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

(a) Determinação da amortização dos ativos intangíveis

A Companhia, para as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, estimou como base para amortização do contrato de concessão, um modelo linear em virtude da insuficiência de subsídios identificáveis as circunstâncias econômicas e operacionais de sua infraestrutura.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia passou a reconhecer o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão através da projeção de curva de tráfego, limitado ao prazo final da respectiva concessão. A administração reconhece que essa mudança de estimativa é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais companhias do segmento. Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, com base nas novas projeções dos lucros tributáveis futuros. Na determinação desses montantes, foram utilizadas as alíquotas previstas para recuperação ou liquidação desses valores.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Em 30 de setembro de 2011, foi reconhecido imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais e contribuição social diferida sobre bases negativas, baseados nas projeções de resultados tributáveis futuros (Nota 20).

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos será revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

4. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

4.1 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

A norma a seguir foi publicada e é obrigatória para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada por parte da Companhia.

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitida em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e poderá afetar a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia. A Companhia ainda avaliará o impacto total do IFRS 9 em suas informações contábeis.

4.2 Interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor mas não são relevantes ou não são aplicáveis para as operações da Companhia

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011 ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes ou não são aplicáveis para as operações da Companhia:

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2011.

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009)	Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo.	1º de janeiro de 2011
Alteração ao IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos (<i>funding</i>) e sua Interação"	Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa.	1º de janeiro de 2011

5. Gestão de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(a) Exposição a riscos de taxas de juros

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo*:

Indicador	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
TJLP	6,0%	6,0%	5,5%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
IPCA	6,1%	5,7%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%

*Fonte: Banco Santander

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA, foram consideradas altas de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
TJLP *	5,19%	6,49%	7,79%
IPCA **	4,48%	5,60%	6,73%

* Refere-se à média aritmética da projeção de 2011 a 2023 das taxas de TJLP apresentada acima.

** Refere-se à média aritmética da projeção de 2011 a 2023 dos índices de IPCA apresentada acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer (R\$ mil)		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Financiamento BNDES	abr/23	Alta na TJLP	100.481	117.340	134.011

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer (R\$ mil)		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/22	Alta no IPCA	1.657.064	1.838.755	2.033.119

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia, sendo estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(b) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, com classificação AAA pelas agências de *rating*.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia apresentou valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. no montante de R\$ 18.880 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 19.314), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a Administração da Companhia caracteriza como baixo o risco de crédito oriundo destas contas a receber por considerar que o mesmo esteja mitigado entre as concessionárias do setor rodoviário.

5.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	1.476.528	1.356.860
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	<u>(33.431)</u>	<u>(20.311)</u>
Dívida líquida	<u>1.443.097</u>	<u>1.336.549</u>
Total do patrimônio líquido	<u>443.158</u>	<u>350.716</u>
Total do capital	<u>1.886.255</u>	<u>1.687.265</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>77</u>	<u>79</u>

6. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, podem ser assim sumariados:

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
30 de setembro de 2011			
Ativos conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	24.369		24.369
Ativo financeiro mensurados a valor justo através do resultado		10.482	10.482
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.431</u>		<u>33.431</u>
	<u>57.800</u>	<u>10.482</u>	<u>68.282</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
30 de setembro de 2011			
Passivos conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e debêntures		1.476.528	1.476.528
Fornecedores e outras obrigações		<u>26.822</u>	<u>26.822</u>
		<u>1.503.350</u>	<u>1.503.350</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2010			
Ativos conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	23.034		23.034
Ativo financeiro mensurados a valor justo através do resultado		7.230	7.230
Caixa e equivalentes de caixa	20.311		20.311
	<u>43.345</u>	<u>7.230</u>	<u>50.575</u>

	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2010		
Passivos conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e debêntures	1.356.860	1.356.860
Fornecedores e outras obrigações	39.742	39.742
	<u>1.396.602</u>	<u>1.396.602</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber de clientes		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
CGMP	18.880	19.314
Outros	3.068	2.031
Total de contas a receber de clientes	21.948	21.345
Caixa e equivalente de caixa		
Contra partes com classificação externa de crédito (<i>Standard & Price</i>)		
Banco do Brasil	4.182	3.570
Banco Itaú	13	
Banco Real		11
Banco Santander	1.852	14.699
Banco Votorantim	25.591	
Banco Bradesco	5	2
	31.643	18.282
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	475	444
Numerário em trânsito	1.009	1.290
Fundo de troca	304	295
	1.788	2.029
Total de caixa e equivalente de caixa	33.431	20.311
Aplicações financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito (<i>Standard & Price</i>)		
Banco do Brasil	10.482	7.230
Total de aplicações financeiras	10.482	7.230

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Caixa geral	475	444
Bancos conta movimento	4.427	4.486
Numerário em trânsito (i)	1.009	1.290
Fundo de troca	304	295
Aplicações financeiras (ii)	<u>27.216</u>	<u>13.796</u>
	<u>33.431</u>	<u>20.311</u>

(i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês correspondente.

(ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários, CDBs, remunerados a taxas que variam entre 99% e 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

9. Aplicação financeira

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de aplicações financeiras no montante de R\$ 10.482 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 7.230), refere-se à aplicação constituída junto ao Banco do Brasil, com prazo de vencimento de 6 meses, com a finalidade de garantir o montante necessário para pagamento do principal e acessórios da dívida da Companhia (debêntures e empréstimo do BNDES) nesse mesmo período, contados a partir da data de liberação dos respectivos recursos.

10. Contas a receber

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento	18.880	19.314
DBTRANS Ltda.	1.984	1.382
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento	763	623
Outras contas	<u>321</u>	<u>26</u>
	<u>21.948</u>	<u>21.345</u>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2011, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para realização duvidosa das contas a receber.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado**(i) Composição**

				30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	1.123	(223)	900	894
Móveis e utensílios	20	37	(5)	32	12
		<u>1.160</u>	<u>(228)</u>	<u>932</u>	<u>906</u>

(ii) Movimentação

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do exercício	906	
(+) Adições	185	975
(-) Depreciação	(159)	(69)
Saldo no final do período	<u>932</u>	<u>906</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível**(i) Composição**

			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (a)				
Edifícios e instalações	208.085	(6.732)	201.353	176.630
Pavimentações e conservação especial	206.852	(12.158)	194.694	146.802
Hardware equipamentos de pedágio	54.410	(5.614)	48.796	39.902
Demais melhorias e aplicações	25.825	(639)	25.186	39.108
Desapropriações	872	(428)	444	22.338
Máquinas e equipamentos	1.169	(65)	1.104	768
Móveis e utensílios	243	(35)	208	173
Veículos	2.062	(16)	2.046	
Meio ambiente e elementos de segurança	13.600	(391)	13.209	
Obras em andamento	79.589		79.589	8.038
	<u>592.707</u>	<u>(26.078)</u>	<u>566.629</u>	<u>433.759</u>
Outros intangíveis (b)				
Direito de outorga da concessão	1.337.239	(92.530)	1.244.709	1.259.233
Softwares adquiridos de terceiros	229	(60)	169	96
	<u>1.337.468</u>	<u>(92.590)</u>	<u>1.244.878</u>	<u>1.259.329</u>
	<u>1.930.175</u>	<u>(118.668)</u>	<u>1.811.507</u>	<u>1.693.088</u>

(a) Intangível - Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção de tráfego (Nota 3 (a)) visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

O montante do custo esta majorado pela margem de construção de 1%, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01. Do montante total do Intangível em Infraestrutura, R\$ 200.000 foram financiados integralmente por capital próprio, conforme Nota 16.

(b) Outros intangíveis

Refere-se, principalmente, ao direito de outorga correspondente à obtenção de concessão para exploração do sistema rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva tráfego (Nota 3 (a)) com o prazo da concessão de 30 anos. Este montante foi ajustado a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% ao ano.

Esses contratos representam um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo estabelecido em cada contrato.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As tarifas são revistas anualmente, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários.

A revisão e o reajuste das tarifas de pedágio têm como base o IPCA acumulado nos doze meses anteriores, tendo como referência o mês de maio do mesmo ano.

(ii) Movimentação

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Intangível infraestrutura		
Saldo no início do período	433.759	113.833
(+) Adições	137.911	338.267
(-) Amortização (*)	<u>(5.041)</u>	<u>(18.341)</u>
	566.629	433.759
Outros intangíveis		
Saldo no início do período	1.259.329	1.303.807
(+) Adições	119	110
(-) Amortização (*)	<u>(14.570)</u>	<u>(44.588)</u>
	<u>1.244.878</u>	<u>1.259.329</u>
Saldo no final do período	<u><u>1.811.507</u></u>	<u><u>1.693.088</u></u>

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão foram reconhecidas no resultado através da projeção de curva de tráfego (Nota 3) estimada para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 (2010 – amortização pelo método linear)

Os itens referentes ao contrato de concessão são infraestrutura rodoviária e direito de outorga, entre outros.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Empréstimos e debêntures

	<u>Moeda</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Empréstimo BNDES	R\$	TJLP + 2,32%	243.596	208.441
Debêntures	R\$	IPCA + 9,57%	1.268.720	1.186.983
Custo a amortizar	R\$		(35.788)	(38.564)
			<u>1.476.528</u>	<u>1.356.860</u>
Menos				
Passivo circulante				
Empréstimo BNDES			20.222	5.773
Debêntures			<u>99.322</u>	<u>24.857</u>
Total do passivo circulante			119.544	30.630
Passivo não circulante				
Empréstimo BNDES			218.766	197.983
Debêntures			<u>1.138.218</u>	<u>1.128.247</u>
Total do passivo não circulante			<u>1.356.984</u>	<u>1.326.230</u>
			<u>1.476.528</u>	<u>1.356.860</u>

(a) BNDES

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 1,02% a.a.

O montante liberado possui vencimento de juros e atualização trimestral a partir de 15 de outubro de 2010 e mensalmente, a partir de 15 de novembro de 2011. O principal será amortizado a partir de 15 de novembro de 2011 até o final do Contrato.

A composição da operação do empréstimo junto ao BNDES em 30 de setembro de 2011 está apresentada da seguinte forma:

<u>Liberação</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
ago/10	175.364	abr/21	TJLP + 2,32%	178.388	178.388
dez/10	30.000	abr/21	TJLP + 2,32%	30.511	30.053
mar/11	34.103	abr/21	TJLP + 2,32%	34.697	

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos provenientes dessa linha de crédito serão destinados a realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, a serem realizados até 2015.

(b) Debêntures

A Companhia realizou, em 15 de junho de 2010, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 1.100.000, cuja liquidação financeira ocorreu em 30 de julho de 2010.

A composição da operação da escrituração de debêntures em 30 de setembro de 2011 está apresentada da seguinte forma:

<u>Liberação</u>	<u>Série</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
junho-10	1º série	550.000	janeiro-22	IPCA + 9,57%	634.360	593.491
junho-10	2º série	550.000	julho-22	IPCA + 9,57%	634.360	593.492
					<u>1.268.720</u>	<u>1.186.983</u>

O valor nominal unitário atualizado das debêntures de primeira e segunda séries será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

<u>Datas de Amortização da Primeira Série</u>	<u>(i)</u>	<u>Datas de Amortização da Segunda Série</u>	<u>(ii)</u>
15 de janeiro de 2012	3,00%	15 de julho de 2012	3,00%
15 de janeiro de 2013	3,00%	15 de julho de 2013	3,00%
15 de janeiro de 2014	3,00%	15 de julho de 2014	3,00%
15 de janeiro de 2015	5,00%	15 de julho de 2015	5,00%
15 de janeiro de 2016	7,00%	15 de julho de 2016	7,00%
15 de janeiro de 2017	8,50%	15 de julho de 2017	8,50%
16 de janeiro de 2018	11,00%	15 de julho de 2018	11,00%
17 de janeiro de 2019	13,00%	15 de julho de 2019	13,00%
18 de janeiro de 2020	16,50%	15 de julho de 2020	16,50%
19 de janeiro de 2021	17,00%	15 de julho de 2021	17,00%
19 de janeiro de 2022	13,00%	15 de julho de 2022	13,00%

(i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado

(ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado

O montante captado na operação das debêntures foi utilizado para a liquidação do empréstimo ponte, ocorrida em 30 de julho de 2010.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Prazo de vencimento

O montante das operações das debêntures e BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
2012	4.754	62.696
2013	50.698	51.207
2014	56.349	51.262
2015	80.091	73.968
2016	103.928	96.761
2017	121.949	113.990
2018	151.918	142.641
2019	176.115	165.784
2020 em diante	611.182	567.921
	<u>1.356.984</u>	<u>1.326.230</u>

(d) Custos de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	<u>30 de setembro de 2011</u>		
	<u>Debêntures</u>	<u>BNDES</u>	<u>Total</u>
Saldo no início do período	33.879	4.685	38.564
(-) Amortizações	<u>(2.699)</u>	<u>(77)</u>	<u>(2.776)</u>
Saldo no final do período	<u>31.180</u>	<u>4.608</u>	<u>35.788</u>

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	<u>Debêntures</u>	<u>BNDES</u>	<u>Total</u>
2011	897	214	1.111
2012	3.562	810	4.372
2013	3.615	742	4.357
2014	3.668	661	4.329
2015	3.661	573	4.234
2016 em diante	15.777	1.608	17.385
	<u>31.180</u>	<u>4.608</u>	<u>35.788</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Garantias

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

(ii) Principais compromissos assumidos (“Covenants”)

As condições restritivas conforme definido na emissão de debêntures da Companhia, datados em 15 de junho de 2010, principalmente, aos aspectos de reorganização societária e gestão de negócios permanecem as mesmas condições aplicadas às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. E os compromissos assumidos nos prospectos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos neles estabelecidos.

14. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos passivos em 30 de setembro de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Transações</u>
	<u>Fornecedores</u>	<u>Serviços prestados</u>
CNO		366.076
Em 30 de setembro de 2011		366.076
Em 31 de dezembro de 2010	13.131	289.077

Em 2 de abril de 2009, a Companhia firmou Contrato de Engenharia com a Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A. (“CNOB”) antiga OSEC, para fornecimento e construção das obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I.

Em 1º de outubro de 2009, a CRB cedeu à CNO, de forma irrevogável, todos os seus direitos, responsabilidades e obrigações sobre o contrato de Engenharia, fornecimento e construção das obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I.

15. Contingências

A Companhia é parte envolvida em expedientes trabalhistas, cíveis e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

A administração, baseada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas decorrentes desses processos em virtude de não ser provável a ocorrência de uma saída de recursos.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 27 de outubro de 2010, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 263.745, passando de R\$ 293.054 para R\$ 556.799, mediante a emissão de 131.872.525 novas ações ordinárias e 131.872.525 novas ações preferenciais emitidas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, sendo o capital subscrito pela OTPP, e integralizado da seguinte forma: (i) o montante de R\$ 170.000 através de aporte de recursos financeiros e (ii) R\$ 63.745 mediante capitalização de créditos detidos pela controladora OTPP contra a Companhia. O saldo remanescente de R\$ 30.000, foi integralizado com recursos financeiros em 27 de abril de 2011. O montante de R\$ 200.000 foi totalmente destinado a investimentos em infraestrutura.

Em 30 de setembro de 2011, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 da OTPP e 1 ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI.

17. Receita

	Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro	
	2011	2010
Receita de obra de infra-estrutura (i)	137.911	143.888
Receita de operação		
Receitas em numerário	99.544	96.625
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (ii)	172.459	141.640
Receitas de vale pedágio (iii)	27.327	24.507
Outras receitas	6.803	1.112
	<u>306.133</u>	<u>263.884</u>
Tributos sobre serviços de operação	(26.741)	(22.833)
	<u>417.303</u>	<u>384.939</u>

- (i) A Companhia reconheceu, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, o montante de R\$ 137.911 (R\$ 143.888 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010) como receita de obras de infraestrutura, nos termos da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Período de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011	2010
Receita de obra de infraestrutura	137.911	143.888
Custos de construção	<u>(136.532)</u>	<u>(142.449)</u>
Valor justo da infraestrutura	<u>1.379</u>	<u>1.439</u>

- (ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI (*“Automatic Vehicle Identification”*) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada (CGMP).
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

18. Custos dos serviços

Os custos dos serviços prestados referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 são sumariados e apresentados com a seguinte composição:

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011	2010
Custo de operação		
Amortização do direito de outorga	(14.525)	(33.431)
Depreciação, amortização do intangível	(5.246)	(10.443)
Provisão para conserva especial	(314)	(282)
Gerenciamento, manutenção e conservação da rodovia	(18.647)	(21.159)
Salários	(10.735)	(10.111)
Outorga variável	(9.184)	(7.917)
Gastos gerais	(14.065)	(8.197)
Serviços de terceiros	(5.623)	(6.716)
Seguros	(4.055)	(10.514)
Atendimento pré hospitalar	(2.002)	(3.705)
Guincho	(1.065)	(2.604)
Materiais	(1.938)	(1.704)
	<u>(87.399)</u>	<u>(116.783)</u>
Custos de obra de infraestrutura		
Custo de Obra de Infraestrutura	<u>(136.532)</u>	<u>(142.449)</u>
	<u>(223.931)</u>	<u>(259.232)</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro, líquido, referente aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, são sumariados e apresentados com a seguinte composição:

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011	2010
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(160.845)	(113.853)
Encargos financeiros pela aquisição da concessão		(21.914)
IOF sobre empréstimos tomados		(10.582)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(1.466)	(19.480)
Outras	(156)	(68)
	<u>(162.467)</u>	<u>(165.897)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	5.200	2.804
	<u>(157.267)</u>	<u>(163.093)</u>

20. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo - não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	73.355	
Amortização da Outorga	1.619	1.524
Outras diferenças temporárias	228	305
Total	<u>75.202</u>	<u>1.829</u>
Passivo - não circulante		
Amortização do Intangível (curva do tráfego)	8.852	(62)
Margem de construção	2.015	1.150
Diferença amortização da outorga	6.428	
Outras diferenças temporárias	(233)	(147)
Total	<u>17.062</u>	<u>941</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A variação líquida do período relativa aos impostos diferidos totalizou R\$ 57.253.

- (i) A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos acumulados está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação
2011	2.748
2012	9.914
2013	15.952
2014 em diante	44.741
Total	<u>73.355</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de nove meses findos em 30 de setembro			
	2011		2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.189	5.189	(57.182)	(57.182)
Ajustes:				
Adições permanentes	337	272	167	41
Adições temporárias	310	310	5.645	5.645
Exclusões permanentes			(7)	(7)
Exclusões temporárias	<u>(47.001)</u>	<u>(47.001)</u>		
Lucro real (prejuízo) antes da compensação do prejuízo fiscal e base negativa	<u>(41.165)</u>	<u>(41.230)</u>	<u>(51.377)</u>	<u>(51.503)</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Até 30 de setembro de 2011, foram contratados junto ao Itaú S.A., e através da Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ("OCS"), tendo a ARTESP como favorecida, os seguros demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência até	Cobertura
Risco de Engenharia	30/04/2012	7.521
Risco de Engenharia	29/06/2012	7.521
Responsabilidade Civil	01/07/2012	55.241
Responsabilidade Civil	01/06/2012	40.000
Riscos Operacionais	30/06/2012	280.000
Garantia de Concessões Publicas	30/06/2012	190.126
Garantia de Concessões Publicas	30/06/2012	129.826
Risco de Engenharia	31/12/2011	10.005
Riscos Operacionais	30/06/2012	40.000

22. Eventos subsequentes

Em 17 de outubro de 2011, foi liberado pelo BNDES o montante de R\$ 13.963 referente à linha de crédito contratada em 14 de julho de 2010 (Nota 13(a)), que será corrigida pelo IPCA com vencimento em 16 de maio de 2022.

Em 27 de outubro de 2011, o BNDES liberou parcela no montante de R\$ 3.371, que será corrigida pelo TJLP com vencimento em 15 de abril de 2021. Nesta mesma data, foi liberado mais uma parcela no montante de R\$ 4.248 que será corrigida pelo TJLP com vencimento em 17 de abril de 2023.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$ 72.238 mil. Os planos da administração da Companhia relacionados à equalização da situação de capital circulante líquido negativo estão também apresentados na Nota 1. Até que o volume das operações seja suficiente para gerar fluxos positivos de caixa e que a administração concretize com êxito seus planos, a Companhia dependerá de recursos financeiros provenientes de seus acionistas ou de terceiros para a liquidação de suas obrigações correntes. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, devido a não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A (“Concessionária”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras trimestrais da Concessionária referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Concessionária relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Itatiba, 10 de novembro de 2011.

Luiz Cesar Lindgren Costa
Diretor-Presidente

Luiz Fernando de Aragão Rocha
Diretor-Administrativo, Financeiro e de
Relação com Investidores

Nelson Tadashi Tsunoda
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A (“Concessionária”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras trimestrais da Concessionária referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Concessionária relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Itatiba, 10 de novembro de 2011.

Luiz Cesar Lindgren Costa
Diretor-Presidente

Luiz Fernando de Aragão Rocha
Diretor-Administrativo, Financeiro e de
Relação com Investidores

Nelson Tadashi Tsunoda
Diretor